

RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 20 de março. Sexta-feira da 4ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESIMAL ONLINE DIA 20 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA

“Vós me conheceis e sabeis de onde sou”

(Jo 7,28)

Leituras: Sb 2,1a.12-22; Sl 33; Jo 7, 1-2.10.25-30.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Que o Senhor conceda a graça de que eu sinta vergonha
e dor pelos próprios pecados e me arrependa sinceramente,
de modo que, reconciliado com Deus e com o próximo,
eu possa amar e seguir a Cristo de perto,
fazendo a experiência da verdadeira liberdade
dos filhos e filhas de Deus.

INTRODUÇÃO

- Estamos com Jesus e, nesta contemplação, caminhamos com Ele para Jerusalém, por ocasião da festa das Tendas.

- Desta vez, o Mestre chega de modo discreto, pois sabia que sua presença despertava reações diferentes...
- Para alguns, era motivo de alegria; para outros, de incômodo e até de ódio.
- Havia quem o elogiasse, mas também quem o acusasse de enganar o povo...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO JOÃO 7,1-2.10.25-30

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Alguns questionam: “Será que este é o Messias”?

- Afinal, Jesus andava livremente pela cidade, mesmo com tantos querendo prendê-lo.
- Também diziam: “Nós sabemos de onde Ele é, enquanto o Messias, quando vier, ninguém saberá de onde Ele é” (Jo 7,27).

- Jesus, ao ouvir esses murmúrios, ergue a voz e afirma com clareza: não veio por si mesmo, mas foi enviado pelo Pai, a quem conhece intimamente.

- E nós, que seguimos seus passos, reconhecemos: Ele é o Enviado do Pai, aquele que passou pelo mundo fazendo o bem.
- Mesmo assim, permanece incompreendido por muitos ...

- Sua missão de amor o conduzirá à entrega total, na paixão e morte que para alguns parecerá sem sentido, mas que na verdade revela o grande mistério da nossa salvação, plenamente manifestado na Semana Santa.

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Estamos com Jesus na festa das Tendões, em Jerusalém.

- Ele chega de forma discreta, mas sua presença provoca reações: uns creem, outros o rejeitam; uns se alegram, outros querem prendê-lo.

- Jesus não se cala: proclama com firmeza que é o Enviado do Pai...

- E eu, como me coloco diante desta cena? Reconheço Jesus como o Enviado do Pai ou deixo-me levar pelas opiniões e murmurações do povo? ...

Oração

Senhor Jesus,

manso e humilde de coração,

dá-nos a graça de revivermos em nós

a tua mansidão e a tua humildade.

Como Tu, queremos, em toda e qualquer situação,

mesmo diante do mal, da oposição e da hostilidade,

manifestar a luz e a bondade.

*Queremos também aceitar que, em algumas ocasiões,
a atitude dos outros seja de crítica
e de condenação contra nós.
Ajuda-nos a manter a paciência e a calma
nessas ocasiões, como Tu as soubeste manter.
Que jamais nos deixemos tomar pela ira e pela raiva,
mas saibamos corrigir-nos
do que julgarmos necessário.
Então, estaremos no bom caminho,
Contigo, homem das dores e da esperança.
Amém.*

Para refletir: Em minha vida, sou capaz de acolher Jesus mesmo quando Ele me incomoda e me tira da zona de conforto? Tenho coragem de permanecer com Ele mesmo sabendo que sua missão o levará ao confronto, à rejeição, à cruz? Permito que a voz de Jesus ressoe mais forte que os murmúrios que me confundem e me afastam da fé? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- No Evangelho de João, os pormenores têm sempre um valor simbólico. É o caso da conjura contra Jesus colocada poucos dias antes da festa das Tendas.

- Nesta festa, se agradecia a Deus pelas colheitas, mas também se recordavam os 40 anos de caminhada no deserto. Construía-se tendas mesmo em Jerusalém. Muitos retiravam-se nelas para meditar. Era um regresso simbólico ao deserto.

- A controvérsia referida por João se situa na vigília deste tempo propício à meditação.

- É como que um último esforço, feito por Jesus, para levar os seus adversários a meditar sobre a sua pessoa e sobre as “obras” por Ele realizadas.
- Mas, não resultou em relação aos judeus. Julgam conhecer a Jesus e saber tudo sobre Ele. Na verdade, não sabem.

- Jesus aproveita a ocasião para Se manifestar mais claramente: “Eu não venho de mim mesmo; há um outro, verdadeiro, que me enviou, e que vós não conheceis. Eu é que o conheço, porque procedo dele e foi Ele que me enviou” (vv. 28b-29).

- Mas o resultado foi o aumento da hostilidade dos judeus. Decidem prender Jesus e acabarão por fazê-lo.

- A tentativa de Jesus pode resultar em relação a nós, se acolhermos a sugestão da liturgia de hoje e aproveitarmos a caminhada, que estamos a fazer rumo à Páscoa, para relermos e meditarmos este texto tão denso e inesgotável, e nos interrogarmos mais a fundo sobre o mistério da pessoa de Jesus e aderirmos a Ele com um amor maior.

- O livro da Sabedoria nos mostra que, mesmo as coisas mais positivas, podem ser aproveitadas para fazer o mal ou para fazer pior.
- Se o justo é manso, os maus dizem: “vamos prova-lo com ultrajes e torturas para avaliar da sua paciência” (v. 19).
- Se se diz Filho de Deus e se ufana de ter a Deus por Pai, decidem experimentá-lo e condená-lo a uma morte infamante, para ver se Deus o protege! (Sb 2, 18-20).

- Peçamos ao Senhor que nos dê um coração simples e aberto às suas iniciativas surpreendentes para tomarmos a atitude dos justos e rejeitarmos a dos pecadores.

- A adesão à Pessoa de Cristo é essencial para uma autêntica vida cristã.
- O nosso zelo apostólico brota dessa adesão...

- Esta "adesão" deve ser entendida, não o sentido fraco de um simples "acordo", mas no sentido forte de "aderir", até se identificar com Cristo e viver a sua vida, os seus "mistérios", os seus "sentimentos": “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (Gl 2, 20).

Importante:

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...

- Renove os seus propósitos de seguir Jesus, o Enviado do Pai ...

- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo ... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Eis o Coração que tanto amou os homens”

(Jesus a Santa Margarida Maria)

Pe. Marcelo Moreira Santiago